

Num terreno baldio, na confluência das ruas Friburgo e Adolfo Coelho, em Lausane Paulista, Zona Norte da cidade, cerca de 200 moradores reuniram-se ontem em torno de dois palanques para ouvir música e discursos pró-diretas. Por volta das 17 horas o secretário municipal da Cultura, Gianfrancesco Guarnieri, conclamou a população do bairro para a caminhada de hoje e para, "juntos e organizadamente, construir o Brasil que a gente quer e está esperando há tanto tempo".

O secretário saiu apressadamente porque ainda ia para São José dos Campos participar de outro comício. Mas o público — àquela altura ainda pequeno — ficou com o grupo de samba Chamego, o conjunto Bebeleu e uma dupla caipira. A escola de samba Filhotes da X-9 e o prefeito Mário Covas,

Um comício pelas diretas. E a Zona Norte se diverte.

anunciados como as grandes atrações da tarde, não compareceram, mas, ainda assim, o pessoal se divertiu. O som do Chamego, muito animado, atraiu muita gente à praça de chão batido: homens e mulheres com suas crianças pela mão e adolescentes vestidos com roupas domingueiras.

Em 45 dias, este foi o segundo domingo em que a Secretaria Municipal da Cultura e a Administração Regional de

Santana-Tucuruvi fizeram, naquele mesmo ponto, uma programação que tem o objetivo de "tirar o povo de casa, da frente da televisão", como explicou o administrador Lev Bucalem. Para isso ofereceram produção cultural da própria região, de preferência. E, "como o grande espetáculo no Brasil, hoje, são as diretas", o comício entrou também no programa. Enquanto o samba rolava no palco, os moleques se divertiam dançando em cima do palanque coberto. Mas logo um pesado funcionário da Administração Regional apareceu para fazê-los descer. O palanque era das autoridades e elas, que, até então, tinham querido ficar "no meio do povo", já iam subir: José Cássio, o vereador mais votado da região, o deputado Antonio Resk e o próprio administrador regional.

Rosa Bastos

Debaixo de chuva, São José vai ao comício das diretas.

Debaixo de chuva, cerca de dez mil pessoas compareceram ontem ao comício pró-diretas realizado em São José dos Campos. A avenida Afonso Pena, em frente à Câmara Municipal, começou a receber o público a partir de 15 horas, embora o prenúncio de chuvas tenha desencorajado muita gente. A concentração contou com a presença maciça dos deputados estaduais e federais eleitos pela oposição na região, além do presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Gui-

marães, e do governador Franco Montoro. Sem nenhum incidente, os manifestantes ouviram ainda mensagens do presidente regional do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, e do vice-governador de São Paulo, Orestes Quércia.

Por volta de 18 horas, quando artistas populares começaram a revezar-se no palanque da avenida e as chuvas já caíam com certa intensidade, a festa ainda continuava, com os participantes agitando faixas e bandeiras e gritando palavras

de ordem como: "um dois, três, quatro, cinco, mil; queremos eleger o presidente do Brasil".

Contra Montoro

Um caso a parte foi a manifestação dos professores da rede estadual de ensino. Eles aproveitaram-se do comício para repudiar as negociações encaminhadas pelo Palácio dos Bandeirantes e o próprio governador Franco Montoro foi repudiado pelos mestres do Vale do Paraíba.